

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PERÍODO		DISCIPLINA	Prática Projetual V-C (Manhã e Tarde)		
1° SEMESTRE [x]		PROFESSOR	Paula Márcia Alves Quinaud Minchilo Viviane Gomes		
2° SEMESTRE []		CURSO	DESIGN DE AMBIENTES		
ANO	2018	CARGA HORÁRIA	64	N° DE VAGAS	80 (Manhã e Tarde)
		CLASSIFICAÇÃO	[X] OBRIGATÓRIA	[] OPTATIVA	

EMENTA	Planejamento e desenvolvimento de projetos de várias complexidades como instrumento para experimentar e verificar metodologias e aplicações tecnológicas.
---------------	---

OBJETIVO GERAL	Experimentar os métodos e ferramentas para o desenvolvimento de um projeto prático de design do efêmero, capacitando o aluno para o desenvolvimento de pesquisa aplicada, planejamento e projeto de design de alta complexidade para ambientes de uso empresarial, compreendendo a relevância do trabalho do designer diante das atuais demandas sociais e de mercado.
-----------------------	--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>Ao final do processo o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer fundamentos para compreensão e elaboração do sentido da informação visual, através do uso de técnicas de organização do espaço tridimensional. • Progredir na pesquisa e discussão sobre a interferência das linguagens utilizando de conceitos sinestésicos para a construção do significado das diversas manifestações visuais no espaço tridimensional. • A partir do estudo dos princípios do projeto de design do efêmero, exercitar o planejamento, o desenvolvimento, a gestão e a finalização de um projeto de forma a abranger conhecimentos técnicos, teóricos e mercadológicos.
------------------------------	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>UNIDADE 1 Design do Efêmero. Desenvolvimento de um espaço destinado a receber exposições variadas. Descrição do cliente, das especificidades da atividade, do ambiente, do mobiliário e dos equipamentos; síntese das legislações, regulamentações e normatizações; programa de necessidades. Inspiração e conceito. Solução projetual. Layout com marcação de piso e especificações básicas. Perspectivas coloridas.</p> <p>UNIDADE 2 Expografia. Desenvolvimento da exposição inaugural com o tema “Prêmios recebidos pela escola de Design”. Briefing. Conceituação. Geração de alternativas. Mapeamento funcional, setorização, estudos. Solução projetual. Layout com marcação de piso e especificações básicas. Perspectivas coloridas. Detalhamentos.</p>
------------------------------	---

PROCESSOS METODOLÓGICOS	<p>PROCEDIMENTOS SÓCIO-INDIVIDUALIZANTES: Valorizam a interação social, fazendo a aprendizagem efetivar-se em grupo e valorizam o atendimento às diferenças individuais, fazendo adequação do conteúdo ao nível de maturidade, à capacidade intelectual e ao ritmo de aprendizagem de cada aluno.</p> <p>Aula Expositiva – Estudo Dirigido – Centros de Interesse – Trabalho em Grupo (seminário, discussão em pequenos grupos, grupos de cochicho, brainstorming) – Estudos de Caso – Estudo do Meio – Método da Descoberta – Método das Unidades Didáticas – Métodos de Projetos.</p>
--------------------------------	---

RECURSOS DIDÁTICOS	Datashow, computador, quadro e giz.
---------------------------	-------------------------------------

PROCESSOS AVALIATIVOS	<p>Embora algumas atividades sejam desenvolvidas em grupo ou em dupla, as avaliações são diárias e individuais, e referem-se ao desempenho pessoal e coletivo de cada aluno nas atividades propostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grau de envolvimento com o trabalho (participação, interação, interesse, atitude); • Pesquisa e análise de dados (levantamento e análise dos fatores sociais, econômicos e culturais [cliente/usuários]; levantamento e análise de dados relativos à arquitetura e ao entorno; pesquisa e análise de obras análogas e concorrentes; avaliação de normas regulamentadoras; interdisciplinaridade; planejamento do processo; manejo das informações); • Proposta conceitual e geração de alternativas (análise e definição do problema; clareza e coerência da definição do conceito; mapeamento funcional; geração de alternativas por meio de estudos e croquis; uso de normas específicas); • Solução projetual (eficiência da solução - funcionalidade, praticidade e adequação de materiais, mobiliário, equipamentos, acessórios; criatividade da solução - aspectos plásticos, estéticos e formais; viabilidade econômica - relação entre custo e benefícios; viabilidade técnica); • Documentação técnica (representação técnica e expressão gráfica; documentação suficiente para a execução do projeto idealizado); • Comunicação e apresentação (seleção, organização e coerência do conteúdo apresentado; capacidade de síntese; domínio das informações; capacidade de argumentação). <p>Distribuição da pontuação: ETAPA I - Design Efêmero: 1 - Reestruturação do Briefing + Pesquisa Aplicada - 10 pontos Descrição do cliente, das especificidades da atividade, do ambiente, do mobiliário e dos equipamentos; síntese das legislações, regulamentações e normatizações; programa de necessidades. Apresentação em power point (ou similar).</p> <p>2 - Conceito - 10 pontos Inspiração e conceito. Metodologia de abordagem conceitual e apresentação a ser definida pela equipe.</p> <p>3- Solução projetual - 10 pontos - Layout com marcação de piso e especificações básicas. - Perspectivas coloridas. Apresentação em power point (ou similar).</p> <p>ETAPA II – Expografia (a partir do projeto escolhido na Etapa I):</p> <p>1 – Briefing Conceito - 15 pontos Inspiração e conceito. Metodologia de abordagem conceitual e apresentação a ser definida pela equipe.</p> <p>2 - Geração de alternativas - 10 pontos Mapeamento funcional, setorização, estudos. Exposição em sala de croquis (durante todo o período da aula)</p> <p>3- Solução projetual - 25 pontos - Layout com marcação de piso e especificações básicas.</p>
------------------------------	--

	<p>- Perspectivas coloridas.</p> <p>Apresentação em power point (ou similar).</p> <p>4- Detalhamentos - 20 pontos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Layout com cotas e especificações completas. - Planta de piso. - Planta de forro. - Cortes e/ou elevações. - Todos os outros detalhes que se fizerem necessários para a execução do projeto.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>DEL NERO, Cyro. Cenografia: uma breve visita. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010. 95p.</p> <p>GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 2004. 164p.</p> <p>IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgar Blücher, 1990.</p> <p>MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>
----------------------------	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Layout: s.m. um arranjo de partes, etc. de acordo com um plano. Porto Alegre: Bookman, 2009. 175 p.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1994. 27p.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro; 1997. 56 p.</p> <p>CHAMMA, Norberto; PASTORELO, Pedro. Marcas & sinalização: práticas em design corporativo. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007. 293p.</p> <p>CHING, Francis D. K. Arquitetura; forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 192p.</p> <p>CONSALEZ, Lorenzo. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. 111 p.</p> <p>DE MASI, Domenico. Criatividade e grupos criativos. volume 2: fantasia e concretude. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. 310 p.</p> <p>ELAM, Kimberly. Geometria do design: estudos sobre proporção e composição. São Paulo: Cosacnaify, 2010. 106 p.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. rev. e ampl. por Júnia Lessa França e Ana Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007. 255 p.</p> <p>MANTOVANI, Anna. Cenografia. 1 ed. [S>] Ática, 1989. 96 p.(Princípios; 177).</p> <p>NEUFERT, Ernst; KISTER, Johannes. Arte de projetar em arquitetura. 17.ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.</p> <p>PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.</p>
----------------------------------	--

<p>Professor Responsável: Paula Márcia Alves Quinaud Minchilo; Viviane Gomes.</p>
--